



FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE JOANINHA *Eriopsis connexa* (Germar, 1824) EM MILHO Bt E CONVENCIONAL.

Nilton Cezar Bellizzi¹; Camila Meira de Abreu^{1,2}; Maria Olívia Assis Oliveira^{1,2}; Luiz Fernandes Cardoso Campos^{1,3}; Lucas Roberto de Carvalho^{1,3}; Zeuxis Rosa Evangelista^{1,3}; Thamara Estevam de França^{1,3}; Jessica Ferreira Silva^{1,3}

¹Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Palmeiras de Goiás, Rua S7, s/n, Setor Sul, 76190-000 Palmeiras de Goiás, GO, Brasil. Email: nilton.cezar@ueg.br. ²Bolsistas do Programa de Bolsas em Iniciação Científica da Universidade Estadual de Goiás - PBIC/UEG. ³Programa de Voluntários em Iniciação Científica da Universidade Estadual de Goiás - PVIC/UEG.

A joaninha *Eriopsis connexa* (Germar, 1824) (Coleoptera: Coccinellidae) faz parte de um grupo de predadores presentes em muitas lavouras na região de Palmeiras de Goiás – GO. Os adultos e suas larvas alimentam de pulgões, ovos de lepidópteros e ninfas de mosca branca. O sistema de produção de sementes de milho transgênico utiliza uma linhagem (ou um híbrido simples) como masculina, produzindo o pólen para fecundar uma linhagem (ou um híbrido simples) feminina, que é despendoada antes do surgimento do pendão (parte masculina). Após a fecundação, as plantas da linhagem masculina são cortadas e a fêmea é monitorada até a colheita. O experimento foi desenvolvido no pivô II da Fazenda Bom Sucesso, cuja área é de 58 ha. O milho foi semeado entre os dias 10 e 15 de março de 2011, destinado à produção de sementes transgênicas de uma multinacional, em um sistema 6 x 2, sendo que para cada seis linhas de milho feminina transgênicas foram semeadas duas linhas de milho masculino convencionais. As avaliações ocorreram semanalmente, com observação direta nas folhas, colmo e espigas em 10 pontos da linhagem masculina e 10 pontos na linhagem feminina. Em cada ponto foram observadas cinco plantas, sendo anotados os dados em planilha própria. Foram feitas duas aplicações, em jato dirigido, do inseticida Nufos® 480 EC (Clorpirifós) para o controle de lagartas na linhagem masculina convencional, mas não foi aplicado inseticidas na linhagem feminina transgênica. Com estas aplicações na linhagem masculina, a incidência de Joaninhas (*Eriopsis connexa*) foi pequena (cerca de 0,2 joaninhas por planta ponto⁻¹). Já na linhagem feminina houve maior incidência dos insetos desde o início avaliação (1,5 joaninhas por planta ponto⁻¹), ocorrendo um pico populacional quando as plantas já estavam aproximadamente na fase vegetativa V11 (3,0 joaninhas por planta ponto⁻¹), associado a um aumento de pulgões na lavoura, mostrando que o milho Bt não interferiu no predador.

Palavras-chave: Joaninha, pivô central, milho para semente.

Apoio: UEG, Fazenda Bom Sucesso.